

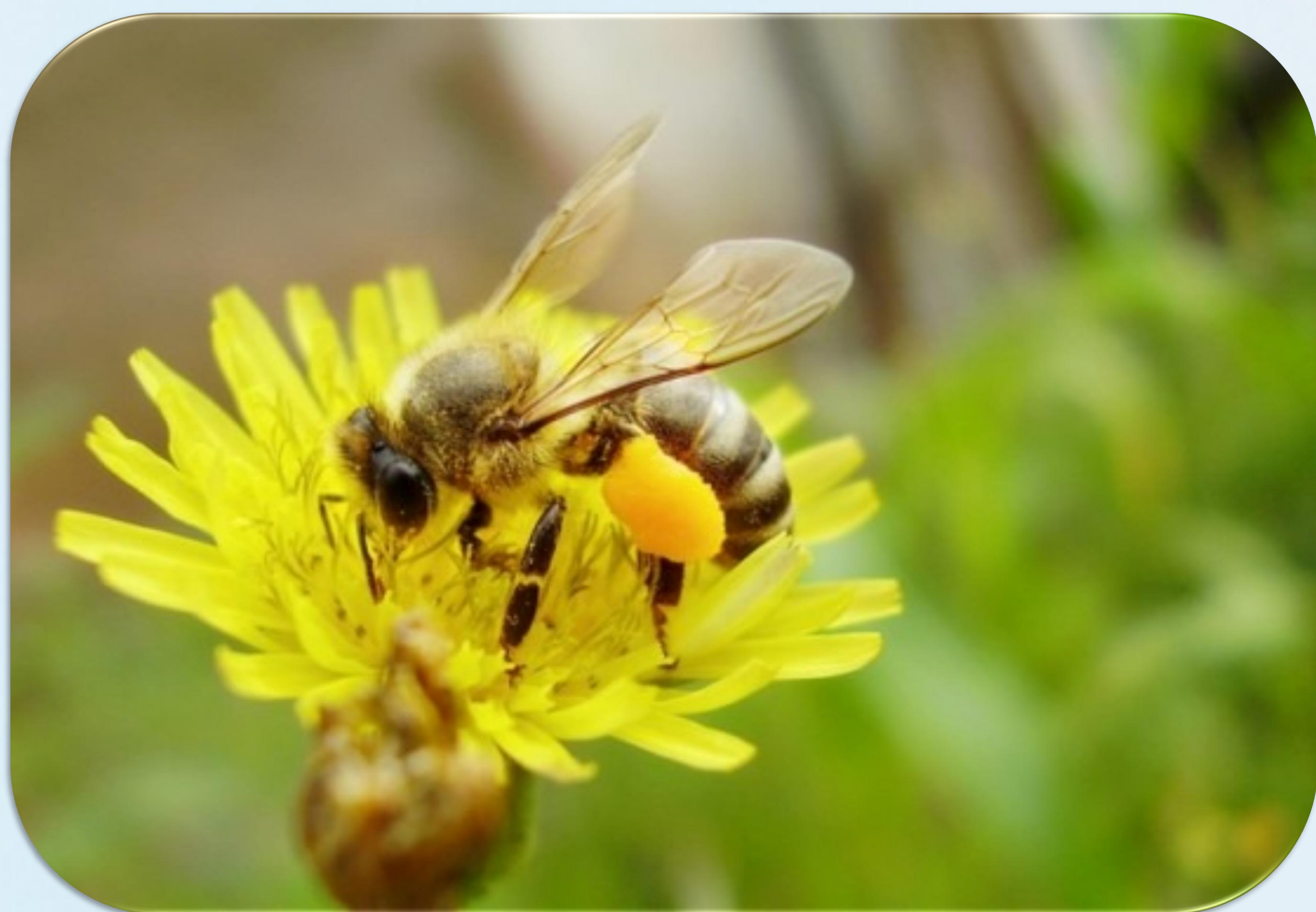


Pólen de *Melipona fasciculata* da Baixada Maranhense: Caracterização Físico-Química, Valor Nutricional e Atividade Antioxidante

Gilberth Silva Nunes; Alice Marques Moreira Lima; Mayara Cristina Pinto da Silva; Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento
gilnut1988@gmail.com, Programa de Pós-graduação Saúde do Adulto (PPGSAD) UFMA

INTRODUÇÃO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil físico-químico e biológico em pólen coletado pela abelha tiúba (*Melipona fasciculata*) da região da Baixada Maranhense, no intuito de identificar o valor nutricional desse produto apícola para agricultura familiar.



METODOLOGIA

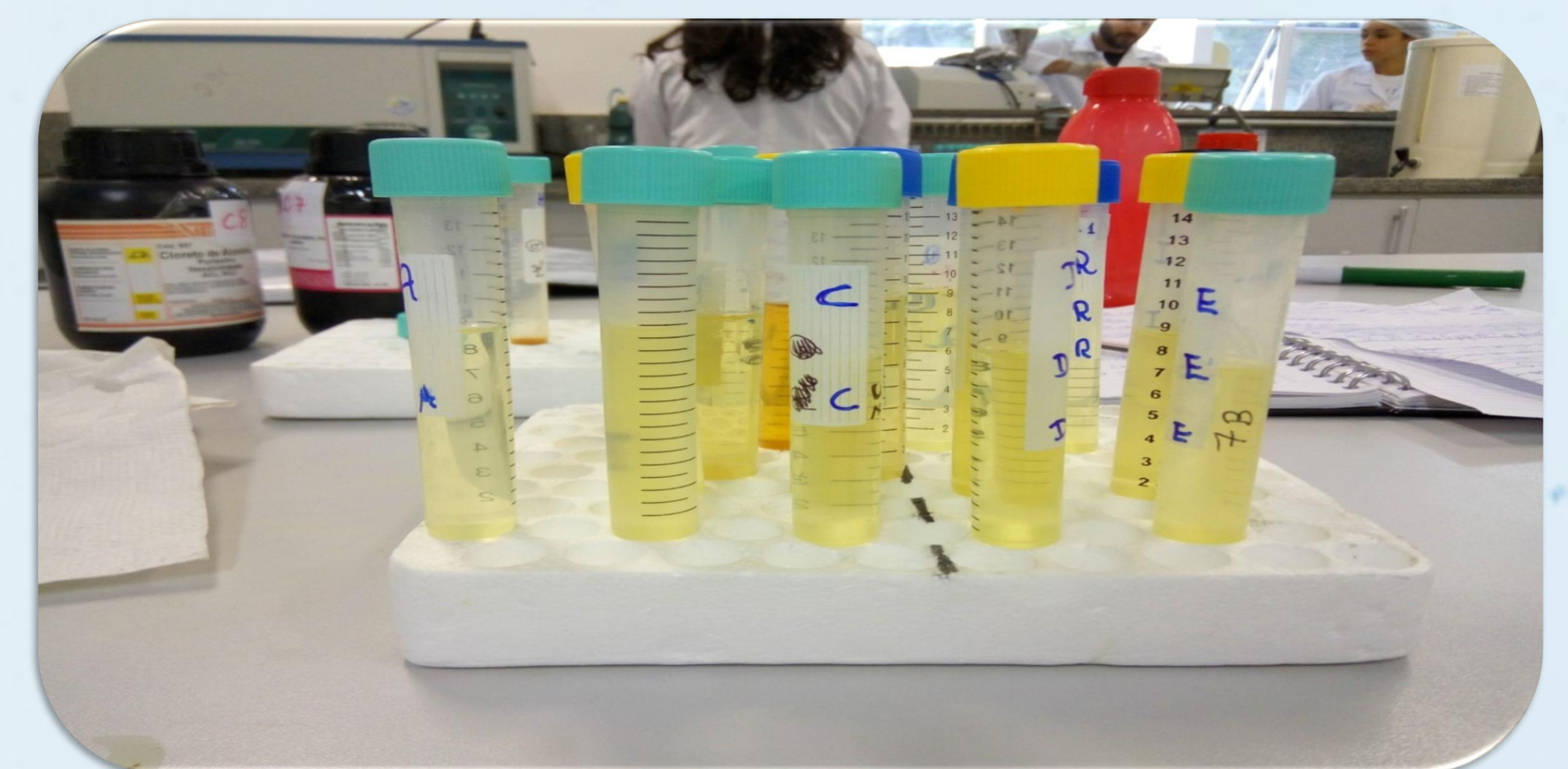
A pesquisa trata-se de um estudo experimental descritivo, aonde foram coletadas 11 amostras em 5 municípios (São Bento, Palmeirândia, São Vicente de Ferrer, Bequimão e Perimirim) da Baixada maranhense. Foram determinados os teores de umidade, cinzas, proteínas, lipídeos, carboidratos, valor calórico, pH e acidez, fenólicos totais e flavonóides totais por espectrofotometria, capacidade antioxidante pelo método 2,2-diphenyl-1-picrylhydrazyl (DPPH).

RESULTADOS

As análises demonstraram que o teor de umidade variou de $32 \pm 1,29$ a $38,65 \pm 0,60$ g/100g, cinzas de $1,38 \pm 0,07$ a $2,50 \pm 0,03$ g/100g, lipídios de $2,09 \pm 0,18$ a $5,46 \pm 0,00$ g/100g, proteína de $13,91 \pm 0,00$ a $28,87 \pm 0,00$ g/100g, carboidratos de $29,43 \pm 0,83$ a $43,25 \pm 0,43$, quilocalorias de $247,48 \pm 2,86$ a $276,80 \pm 5,34$, pH de $3,57 \pm 0,06$ a $3,80 \pm 0,00$ e acidez de $64,19 \pm 0,00$ a $161,70 \pm 0,00$ mEq/kg. O teor de fenólicos variou de $10,37 \pm 0,51$ a $22,37 \pm 1,29$ mg EAG/g e flavonóides totais de $0,92 \pm 0,05$ a $2,56 \pm 0,04$ mg catequina/g. A capacidade antioxidante (CA), pelo método DPPH, variou de $91,03 \pm 0,78$ a $94,76 \pm 0,31\%$.

CONCLUSÃO

O pólen de tiúba da região da Baixada maranhense apresentou um alto valor nutricional e ação antioxidante evidenciando o seu uso como complemento alimentar e funcional.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instrução Normativa n. 3, de 19 de janeiro de 2001. Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade de Apitoxina, Cera de Abelha, Geleia Real, Geleia Real Liofilizada, Pólen Apícola, Propolis e Extrato de Própolis. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 jan. 2001.
- BRASIL. **Decreto nº 11.900 de 11 de junho de 1991**. Cria, no Estado do Maranhão, a Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense, compreendendo 03 (três) Subáreas: Baixo Pindaré, Baixo Mearim-Grajaú e Estuário do Mearim-Pindaré – Baía de São Marcos incluindo a Ilha dos Caranguejos. São Luís: D.O.E, de 09.10.1991, Ano LXXXV, n. 195.
- INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas analíticas, métodos químicos e físicos para análise de alimentos. 3 ed. São Paulo: **Instituto Adolfo Lutz**, v. 4, p.533, 2005.